

ONU rejeita desaparecimentos forçados como método para semear terror

Image not found or type unknown

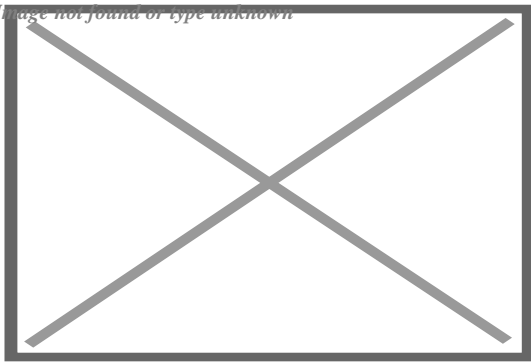


Imagen ilustrativa

Nações Unidas, 30 agosto (RHC).- A Organização das Nações Unidas (ONU) rejeitou nesta quarta-feira o uso de desaparecimentos forçados como uma técnica para semear o terror, por ocasião do Dia Internacional dedicado às vítimas desse flagelo.

Em sua mensagem, o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, descreveu esse método de intimidação como uma grave violação dos direitos humanos e pediu aos países que ajudem a pôr fim a esses crimes.

A representante especial da ONU e chefe da Missão de Administração Provisória em Kosovo, Caroline Ziakeh, pediu esforços renovados para resolver o destino das vítimas.

Em 21 de dezembro de 2010, a Assembleia Geral da ONU estabeleceu 30 de agosto como o Dia Internacional das Vítimas de Desaparecimentos Forçados, que começou a ser observado em 2011.

A data surgiu em resposta ao aumento dos desaparecimentos involuntários em várias regiões do mundo, como prisões, detenções e sequestros. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/332747-onu-rejeita-desaparecimentos-forcados-como-metodo-para-semear-terror>



Radio Habana Cuba